

Cargos vão definir bancada

BRASÍLIA — O governo Itamar Franco ainda não sabe com quantos parlamentares pode contar no Congresso. O ministro-chefe do Gabinete Civil, Henrique Hargreaves, admitiu ontem que só com o preenchimento dos cargos do segundo escalão do Executivo — após a votação da medida provisória da reforma administrativa, na semana que vem — o governo poderá avaliar o tamanho de sua base parlamentar.

“Até agora, o Congresso é um grupo reunido em favor da

governabilidade, e para fazer o cálculo da base é preciso saber quem está realmente apoiando o presidente”, disse o ministro. Em função dessa incerteza, o governo não quer correr risco de derrotas. Hargreaves vem repetindo que as votações da MP e da reforma fiscal não servirão de teste da base do Planalto.

Segundo ele, a medida provisória não mexe em interesses políticos e a reforma fiscal é um “anseio da sociedade”, acima de divisões políticas. “O teste virá quando o governo tiver matéria

de seu interesse em votação”, comentou.

O preenchimento destes cargos não será tarefa fácil. O Gabinete Civil ainda não sabe quantos cargos tem à disposição. O levantamento está sendo feito, mas Hargreaves já recebeu centenas de pedidos. Até o final do mês passado, ele concedeu 170 audiências — a maioria, deputados e senadores de olho em cargos. Hargreaves negou que o governo vá trocar cargos por apoio à reforma fiscal. Mas cargos, lembrou, implicam compromissos.